“Clube de Teatro”

“Atribu(to) Júnior”

para os 2º e 3º ciclos

Motivações e descrição do projeto

A ideia deste projeto surgiu-me porque, ao longo do ano, desenvolvi algumas atividades nas aulas e no recinto escolar que demonstraram que alguns alunos tinham alguma apetência para a interpretação de todo o tipo de textos e, em particular, para o texto dramático. Tendo em conta que é uma área em que tenho alguma experiência, considerei que seria uma mais-valia a criação de um Clube de Teatro para o Agrupamento.

Sei que já existe o Clube de Teatro “Atributo” que está mais direcionado para os alunos do secundário. Também estou a par do projeto “à Barca” e o Clube de Teatro que me proponho criar será um complemento destes dois projetos e pretendo trabalhar em parceria com os dois.

É um projeto que visa a integração de todos os alunos, inclusivamente os alunos ao abrigo da lei nº54. Todos os alunos que se inscreverem serão bem recebidos.

Este projeto tem como intuito envolver várias parcerias, sendo, por esse motivo, transversal: a Biblioteca da escola, os professores de informática e alunos, os professores de Ev e ET, os professores de música, os professores da Educação inclusiva, os professores de todos os departamentos que considerarem que podem dar um contributo para o projeto. Também se pretende envolver a Câmara Municipal de Santo Tirso, as entidades da Vila, o Lar da Tranquilidade (convidando utentes para participarem nas atividades propostas / representar as peças no lar ou outras atividades), os Encarregados de Educação, a Associação de Pais (para colaborarem com a divulgação dos espetáculos, com o vestuário ou outros aspetos que possam surgir).

Pretende-se que o Clube se autofinancie. Para tal, será necessário procurar patrocinadores, vender rifas, por exemplo, vender bilhetes para os espetáculos ou outras atividades.

Quer no segundo ciclo, quer no terceiro ciclo, serão realizadas atividades que irão ao encontro da faixa etária dos alunos, dos gostos dos mesmos, dos programas e do PNL.

As vantagens de um Clube de Teatro

O “Clube de Teatro” é, na escola, um espaço lúdico e de aprendizagem extracurricular, que pode contribuir para a realização pessoal e social, quer dos alunos envolvidos neste projeto, quer da comunidade educativa em geral. Esta iniciativa, pela diversidade de competências abrangidas, propõe-se fundamentalmente construir um trabalho de equipa, entre discentes e docentes de várias áreas curriculares, no intuito de interiorizar e promover valores artísticos, literários e culturais, em geral. Neste sentido, a criação dramática funciona como um projeto integrador, entre as várias áreas do saber, garantindo a articulação de linguagens diversas e permitindo que a escola se afirme cada vez mais como uma entidade promotora da cultura.

A atividade dramática é uma prática de grupo que se desenvolve a partir dos conhecimentos, experiências e vivências individuais que os alunos detêm e que pode propiciar a aquisição e compreensão de novas aprendizagens através da exploração de conteúdos dramáticos. Proporciona oportunidades para alargar a experiência de vida dos alunos e enriquecer as suas capacidades de decisão e escolha. Por se tratar de uma metodologia essencialmente cooperativa, que promove a colaboração e a interdependência no seio do grupo, é suscetível de gerar a reflexão sobre valores e atitudes.

O Clube de Teatro visa introduzir os alunos na aprendizagem da linguagem teatral, seus códigos e convenções, ao mesmo tempo que proporciona formas e meios expressivos para explorar conteúdos e temas de aprendizagem que podem estar articulados com outras disciplinas do currículo escolar. Através de contextos similares com a vida real, as práticas dramáticas fornecem processos catalisadores que podem motivar os alunos para o prosseguimento de investigação e aprendizagens na sala de aula e fora dela. Uma das preocupações deste clube, consistirá em desenvolver a apreciação de diferentes linguagens artísticas e valorizar criticamente criações artísticas e teatrais de diferentes estilos. Os seus conteúdos serão da ordem da criação e valorização das práticas teatrais como Arte.

O Teatro e as práticas dramáticas são um meio de aprendizagem, porque utilizam a capacidade lúdica inerente a todos os seres humanos. O jogo e os processos cognitivos que o suportam partem da prática para o campo abstrato. Os jovens jogam para assimilar mais experiências e, dessa forma, melhoram as suas estruturas de cognição. Através do jogo desenvolve-se o pensamento e a linguagem. É com imagens internas de objetos externos (imaginação) que através, do jogo e da intuição, os jovens desenvolvem o seu pensamento.

Objetivos do Projeto Educativo:

- Valorizar todas as aprendizagens incutindo valores e saberes na formação de cidadãos responsáveis e críticos;
- Implementar uma cultura de cidadania responsável e participativa;
- Promover comportamentos e atitudes de vida saudável. Promover o sucesso educativo dos alunos;
- Desenvolver o gosto pela leitura e procura de bens culturais e artísticos;
- Estimular a criatividade e a expressão através de linguagens estéticas;
- Desenvolver o sentimento de pertença a uma comunidade linguística;
- Desenvolver competências no domínio da Língua Portuguesa;
- Adquirir técnicas de expressão corporal e oral;
- Dominar diferentes formas de linguagem;
- Desenvolver a capacidade de memorização;
- Criar à-vontade e saber comunicar com o público;
- Estimular os alunos de forma a contribuir para o desenvolvimento de competências pessoais, designadamente a autonomia, o saber ser e o saber estar;
- Incluir plenamente os alunos ao abrigo da lei nº 54;
- Promover a educação inclusiva;
- Promover espaços de dinamização de projetos no âmbito de gestão flexível do Currículo;
- Prevenir comportamentos de risco/indisciplina;
- Promover a cooperação entre os membros da comunidade educativa;
- Valorizar o Agrupamento na comunidade em que se insere.

Planificação Clube de Teatro « Atribu(to) Júnior»

Temas	Atividades	Objetivos	Intervenientes		Local	Materiais/ Recursos	Calendarização
			Dinamizadores e colaboradores	Destinatários			
A Vida na Escola A crítica Social	- Exercícios de expressão corporal e vocálica (equilíbrio, leveza, exatidão, rapidez dos reflexos, senso de ritmo, mobilidade/imobilidade; como respirar, projetar a voz…); - Leitura expressiva, em voz alta; - Exercícios de coordenação de formas (improvisação através de linguagem gestual e corporal); - Jogo Dramático (interpretação) – dramatização individual e coletiva.	- Estimular e desenvolver a sensibilidade, a criatividade e a imaginação; - Promover a auto-confiança; - Promover o desenvolvimento motor, psicomotor e intelectual; - Estimular o trabalho em equipa; - Consciencializar a relação do indivíduo com o mundo exterior/sociedade; - Trabalhar a concentração e atenção;	Responsável: Ana Ferreira Professoras Dinamizadoras do 2ºe 3 ciclos: Ana Ferreira Colaboração da Biblioteca e da professora Arminda Carneiro Colaboração dos professores de Educação Visual e de Educação Tecnológica para os cenários Colaboração dos professores de música Colaboração de outros professores que	Alunos dos 2º e 3º Ciclos Incluir alunos com necessidades especiais quer da secundária, quer das básicas Utentes do Lar da Tranquilidade (se possível)	Escola Básica de Vila das Aves Sala: Polivalente ou Biblioteca	Livros Textos policopiados Material sonoplástico e luminotécnico Computador Tecidos Papel cenário Tintas	Ao longo do ano letivo 2 tempos Dia e horário a determinar em função do horário dos alunos inscritos .

Dias Festivos	- Jogos livres, que têm por objetivo funcionarem como abordagem imediata para a motivação e predisposição para a integração e para o trabalho de grupo;	- Compreender jogos de comunicação verbal e não verbal; - Estimular o relacionamento interpessoal; - Dominar progressivamente a expressividade do corpo e da voz; - Explorar a dimensão da palavra na sua vertente escrita, lida, falada e cantada;	pretendam entrar no projeto Colaboração da Câmara para o uso do auditório da Vila e apresentação das peças à comunidade e cedência de transporte Colaboração dos Encarregados de Educação para o vestuário Colaboração dos assistentes operacionais (logística das representações). Colaboração da equipa multidisciplinar para a educação inclusiva.			Pincéis e outros materiais que possam ser necessários para a encenação das peças.	
	- Jogos dirigidos, como meio de superar as carências individuais, atrás referidas (e que relembramos algumas: inibição, timidez, receio…), e do grupo;	- Fazer uso da sua criatividade e de exploração de recursos (ser capaz de criar personagens, histórias ou jogos de imaginação);					

	- Jogos de improvisação: mediante o estímulo à improvisação, os alunos são conduzidos a explorar a imaginação, procurando uma resposta espontânea perante o inesperado e a desenvolver a "habilidade" para obter soluções. - Jogos dramáticos, que têm por objetivo privilegiarem a interação entre as personagens em torno de um enredo definido. - Apresentação de espetáculos teatrais.	- Fomentar vivências diferenciadas que permitam o aprofundamento da criação dramática; - Adquirir e desenvolver capacidades no domínio da expressão vocal (produzir e criar sons, noções de ritmo); - Proporcionar um espaço de convívio e ocupação dos tempos livres aos alunos. - Implementar hábitos de fruição teatral; - Aplicar vocabulário específico (o que é a "plateia", "palco","boca de cena", "bastidores", etc.); -Fomentar o interesse pela arte; - Despertar o sentido crítico; - Exteriorizar emoções;					

		- Desenvolver o jogo simbólico; - Desenvolver a capacidade de improvisar.					

CRONOGRAMA E METODOLOGIA:

Horário do Clube: 2 tempos (segunda às 13:40 para alunos do 2º ciclo e quinta às 12:30 para alunos do 3º ciclo)

1º Período:

- Divulgação do horário e atividades do Clube para formação do(s) grupo(s); Divulgação do projeto na escola para a obtenção da colaboração dos vários Departamentos, docentes, alunos, entidades, ….
- Abrir inscrições levantamento / seleção de textos de diferentes tipologias, incluídos nos programas e/ou metas curriculares;
- Realização de exercícios teatrais de carácter formativo (atelier de expressão dramática).

2º Período:

- Seleção com os alunos, leitura e encenação de um texto dramático (cuja temática se pode integrar no plano de atividades);
- Seleção de luminotecnia, sonoplastia, adereços e cenários;

3º Período:

• Conclusão e apresentação à comunidade na escola, na festa final de ano e/ou no centro cultural de Vila das Aves.

Outras possíveis atividades durante o ano letivo:

• Possíveis colaborações com outros membros da comunidade escolar;

• Assistir a espetáculos de âmbito teatral, de acordo com disponibilidades;

REGIMENTO:

1. Composição

- O Clube de Teatro será constituído pelos alunos que nele se inscreverem e é orientado pela professora dinamizadora e pelos docentes que nele pretenderem colaborar (docentes do Departamento de Línguas ou de outros departamentos) .
- O Clube pretende ter a colaboração do Departamento de Expressões (EV, ET e Música) e de Educação Especial;
- Pretende-se a colaboração de utentes do Lar da Tranquilidade quer para a representação, quer para a encenação;
- Os alunos inscrevem-se no Clube através do preenchimento de uma ficha de inscrição que será entregue à professora responsável ;
- Os alunos podem deixar de fazer parte do Clube se assim o entenderem através de um recado .

2. Frequência do Clube

- A frequência do Clube é obrigatória para os alunos inscritos e devem avisar a professora responsável se por algum motivo válido faltarem (a falta deverá ser justificada pelo Encarregado de Educação);
- Os alunos comprometem-se a reunir-se semanalmente para ensaiar as peças e se necessário, quando se aproximarem as representações terão de estar disponíveis para ensaiar, as vezes que forem necessárias;
- Em cada período haverá, pelo menos, uma pequena apresentação de pequenos textos mas o produto final será representado no final do terceiro período.

3. Avaliação

- Após a representação de cada peça os alunos farão a sua autoavaliação;
- A avaliação dos alunos é feita pelas docentes responsáveis tendo em conta os seguintes parâmetros:

  Assiduidade

  Pontualidade

  Responsabilidade

  Empenho

  Cooperação

  Evolução ao longo dos ensaios

  Desempenho final

4. Funções dos dinamizadores do Clube:

- Divulgar o Clube através da criação de cartazes;
- Criar os materiais necessários (ficha de inscrição, ficha de autorização dos Encarregados de Educação, ficha de autoavaliação, relatórios de avaliação);
- Arranjar peças de teatro adequadas ao nível etário dos alunos;
- Elaborar o Regimento do Clube;
- Dinamizar os ensaios;
- Providenciar o guarda-roupa;
- Providenciar os cenários, solicitando a colaboração do Departamento de Expressões;
- Proceder à avaliação dos alunos;
- Elaborar um relatório das atividades desenvolvidas pelo Clube no final de cada período;
- Elaborar o relatório final com o balanço anual do Clube.

5. Financiamento:

- Para ser autofinanciado propõe-se:
    - Arranjar patrocinadores, assim como envolver a Câmara Municipal de Santo Tirso no projeto e outras entidades da Vila;
    - Bilheteira num custo simbólico no dia das apresentações finais;
    - Outras atividades que possam surgir ao longo do ano.

No entanto, haverá gastos para as fotocópias.

A Responsável: Ana Ferreira